

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: QUALIDADE DE VIDA DE ESTUDANTES DA PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU EM ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA

Relatoria: João Felipe Tinto Silva

Autores: Jefferson Abraão Caetano Lira
Rosilane de Lima Brito Magalhães

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: Os estudantes de pós-graduação stricto sensu se deparam com tensões e situações estressoras, devido às obrigações e exigências do programa, o que pode desencadear sofrimento psíquico, adoecimento mental e redução da qualidade de vida. **OBJETIVO:** Analisar as evidências científicas acerca da qualidade de vida de estudantes de pós-graduação stricto sensu em enfermagem. **MÉTODO:** Revisão integrativa norteada pelo referencial de Whittemore e Knafel realizada no período de maio a julho de 2023. O acrônimo PICo (P=estudantes de pós-graduação stricto sensu; I=qualidade de vida; e Co=enfermagem) foi utilizado para nortear a questão de pesquisa: quais as evidências científicas acerca da qualidade de vida de estudantes de pós-graduação stricto sensu em enfermagem? Foram incluídos estudos primários relacionados à temática, sem delimitação de idioma e recorte temporal. Foram excluídos editoriais, monografias, dissertações e teses. O levantamento bibliográfico foi realizado nas bases de dados MEDLINE via PubMed, Web of Science, Scopus, CINAHL, BDNF e índice bibliográfico LILACS. As buscas foram desenvolvidas com descritores e palavras-chave combinados com os operadores booleanos OR e AND. O aplicativo Rayyan foi usado no processo de triagem dos artigos. Foram identificados 1202 estudos, sendo que sete compuseram a amostra. Os dados foram coletados mediante instrumento próprio e analisados de forma descritiva. **RESULTADOS:** O sedentarismo, tabagismo, consumo de bebida alcoólica, insatisfação com o tema da pesquisa, dificuldades em gerir as atividades acadêmicas e pessoais, preocupação com os prazos, relacionamento insatisfatório e conflituoso com o orientador, estresse, apresentar diagnósticos de ansiedade e/ou depressão, cobranças por produtividade, elevada exigência de leitura e escrita e o ritmo de vida intenso foram fatores associados à redução da qualidade de vida em pós-graduandos stricto sensu de enfermagem. A maioria dos estudos identificaram escore médio de qualidade de vida entre os estudantes de pós-graduação stricto sensu de enfermagem e que a redução da qualidade de vida de mestrandos e doutorandos ocorre durante todo o período de formação. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Evidenciou-se que a gestão das atividades acadêmicas, os hábitos de vida, as cobranças por produtividade, o adoecimento mental e os conflitos com o orientador apresentaram associação com a diminuição da qualidade de vida de pós-graduandos stricto sensu de enfermagem.